

APRENDA SOBRE A IMPORTÂNCIA DAS INTERVENÇÕES DA NEUROPSICOPEDAGOGIA NAS CRIANÇAS QUE APRESENTAM DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM

Professor: Prof. Luiz Paulo Moura Soares

Pedagogo- Psicopedagogo- Neuropsicopedagogo

Ed. Especial - MEC 0777 - E-mail: luizpaulopsico@hotmail.com - @luizpaulomourasoares

Siga nossas Redes Sociais



O que é Neuropsicopedagogia e a sua importância?

- A Neuropsicopedagogia é a ciência transdisciplinar, fundamentada nos conhecimentos da Neurociência aplicada à educação, com interfaces da psicologia e da pedagogia.
- Apresenta como objetivo formal de estudo a relação entre cérebro e a aprendizagem humana numa perspectiva de reintegração pessoal, social e escolar.
(SBNPP – 2016, P.3)



- O estudo da Neurociência contribuiu com o Neuropsicopedagogo clínico a compreender a complexidade do funcionamento cerebral e as articulações entre o cérebro e comportamento.
- O estudo da Educação traz contribuições para compreender como se processa o ensino-aprendizagem.
- Os Estudos apontam que, enquanto a Neurociência constitui-se como a ciência do cérebro, a Educação configura-se como ciência do ensino-aprendizagem.





- Os pesquisadores da Neurociência da Educação e de sua interface Neuroeducação têm se debruçado ao estudo do cérebro e do comportamento humano, dos fatores que interferem na aprendizagem e das técnicas de reabilitação cognitiva.
- A base que permeia a ação desses estudos é a interdisciplinariedade.

- Os **estudos de neurociências** mostram que o **cérebro humano** é capaz de gerar novas células e que a crise um sincronismo entre o cérebro em desenvolvimento e o que **modela seu crescimento e maturação**.
- **Sistema nervoso** é extremamente plástico nos **primeiros anos de vida**.
- **Plasticidade neuronal ou plasticidade cerebral**, refere-se à capacidade do sistema nervoso de mudar, adaptar-se e moldar-se a nível estrutural e funcional ao longo do desenvolvimento neuronal e quando sujeito é exposto a novas experiências.

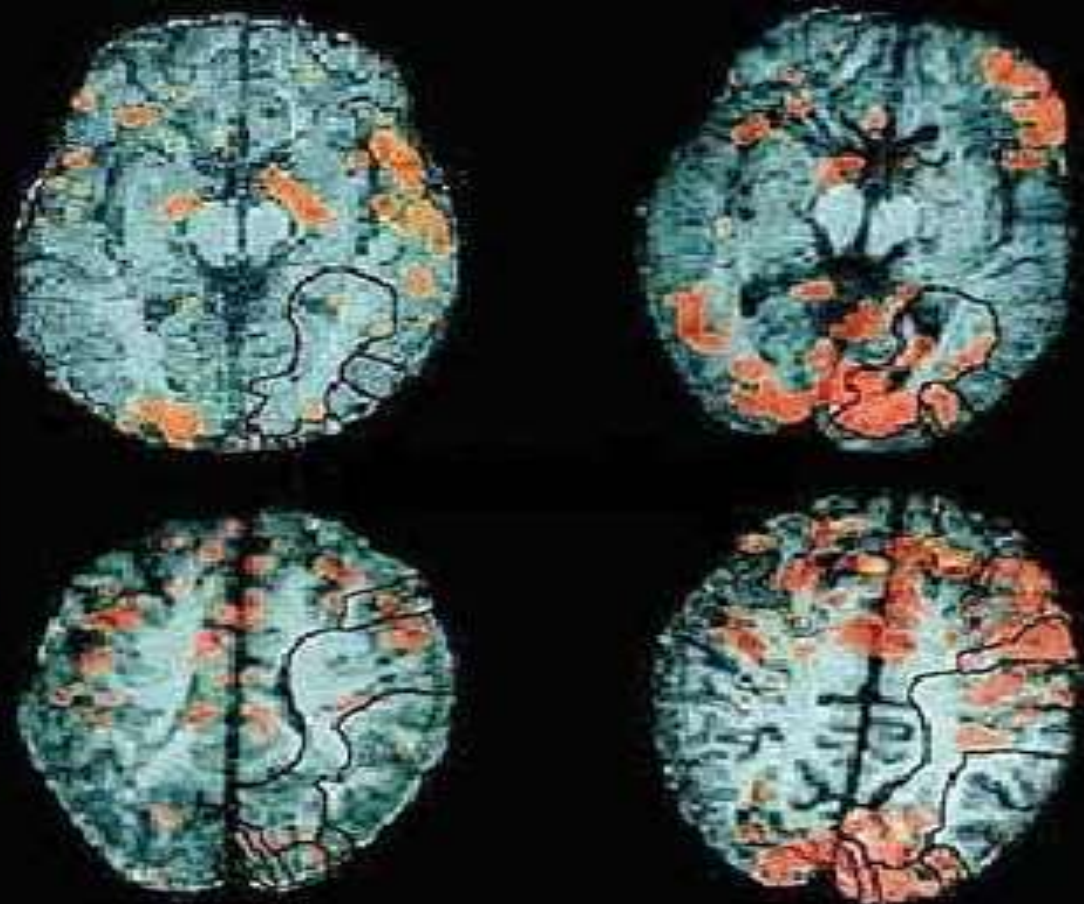
Plasticidade Cerebral

É a capacidade do cérebro de se remodelar em função das experiências do sujeito.

Permite a aprendizagem ao longo da vida.

Quando determinadas áreas sofrem lesões que comprometem as suas capacidades, os outros neurónios que se encontram nas zonas vizinhas assumem as funções das áreas danificadas.

As experiências feitas com cegos adultos que começaram a aprender Braille veio provar neuroadaptabilidade do cérebro.



Como a Neuropsicopedagogia pode ajudar as crianças que possuem dificuldades de aprendizagem?

- **Funções Executivas:** Refere-se a um conjunto de processos cognitivos e metacognitivos que permitem ao sujeito exercer o controle e regular também seu comportamento frente as exigências e demandas ambientais quanto todo o processamento de informação, possibilitando seu engajamento em comportamentos adaptativos, auto-organizados e direcionados a metas. (Carreiro e Seabra, 2012).
- **Funções Executivas orientam e gerenciam funções cognitivas, comportamentais e mesmo emocionais.** (Sherman e Spreen, 2006).

Trata-se de funções fundamentais para aprendizagem, **Funções Cognitivas** que permitem, manter e manipular a informação, alterar ou inibir procedimentos quando necessário, agir em função de objetivos a atingir, pensar no pensar. Compreendem, efetivamente, as ferramentas de mentes brilhantes e curiosas que permitem atingir a perfectibilidade e a excelência cognitiva.

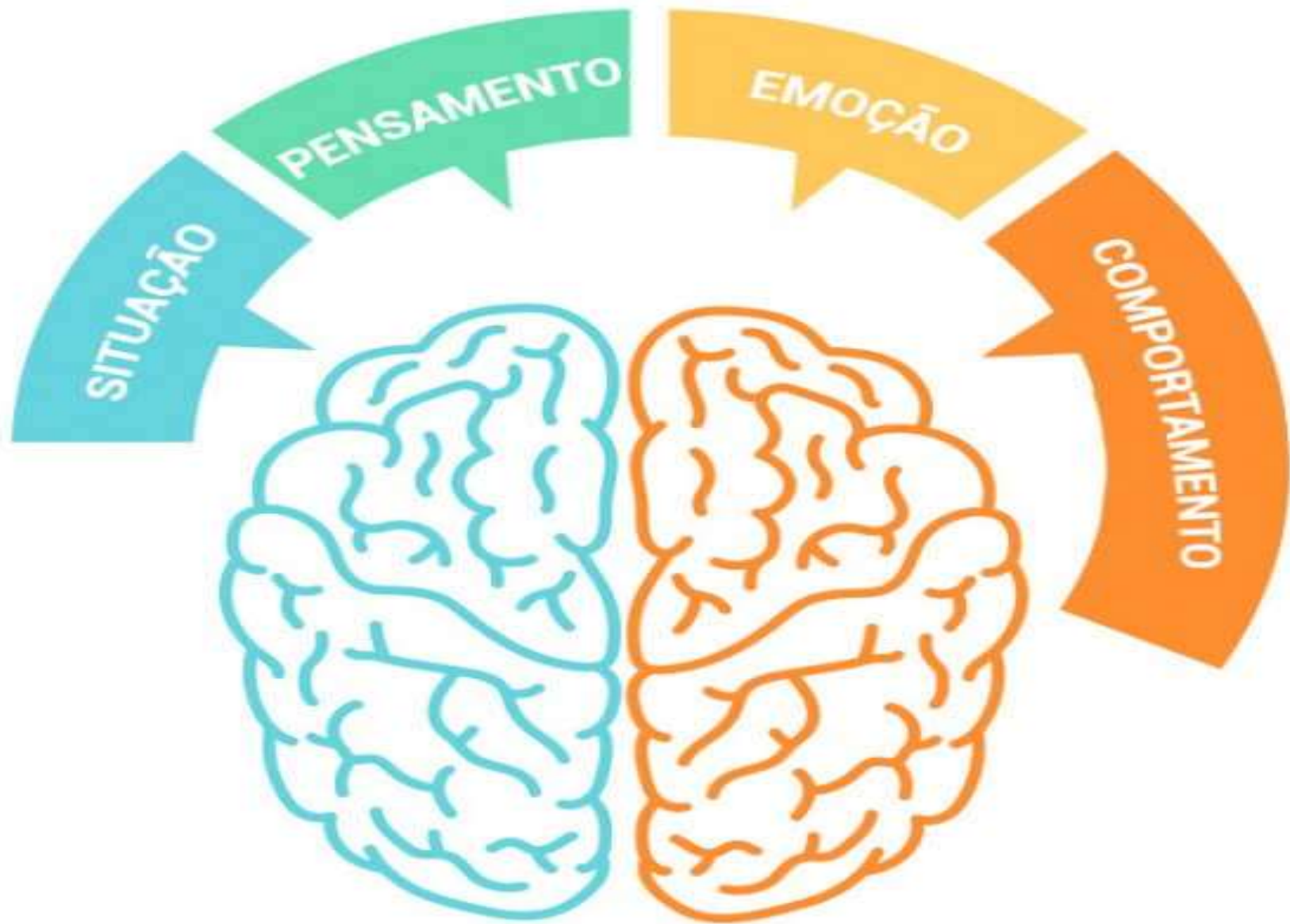
(Fonseca, 2017; Meltzer, 2007 e Goldberg, 2002).



E o que são habilidades cognitivas?

@pedagogica.mente





Segue as Funções Executivas, destaca-se as seguintes:

- **Atenção** (sustentação, seleção e evitamento de distratores).
- **Percepção** (intraneurossensorial, interneurossensorial, metaintegrativa, analítica e sintética).
- **Memória de Trabalho** (localização, recuperação, rechamada e utilização da informação relevante).
- **Controle** (iniciação, persistência, esforço, inibição, regulação e verificação de tarefas).
- **Ideação** (improvisação e criação de estratégias de completamento de tarefas, raciocínio indutivo e dedutivo).



- **Planificação e a Antecipação** (priorização e hierarquização de tarefas visando atingir fins, objetivos e metas).
- **Flexibilização** (autocrítica, autoavaliação, alteração de condutas, detecção de obstáculos e busca intencional de soluções).
- **Metacognição** (auto-organização, automonitorização e supervisão).
- **Decisão** (gestão do tempo evitando atrasos e custos desnecessários).
- **Execução** (finalização) e concomitante monitorização e verificação dos resultados obtidos (feedbacks e referências).

- A criação de **hábitos executivos** que preside ao funcionamento cognitivo global do sujeito aprendente é extrema importância para qualquer aprendizagem simbólica, seja de leitura, da escrita ou da matemática, como são os hábitos de reconhecimento de faces, de comer, de sorrir, de gestualizar, de vocalizar, de vestir, de hábitos de higiene e de brincar, consideradas aprendizagens não simbólicas para o bem estar. (Kinsbourne,1975).



Neuropsicopedagogia Clínica

a) Observação, identificação e análise do ambiente escolar nas questões relacionadas ao desenvolvimento humano do aluno nas áreas motoras, cognitivas e comportamentais;

b) Avaliação, intervenção e acompanhamento do indivíduo com dificuldades de aprendizagem, transtornos, síndromes ou altas habilidades que causam prejuízos na aprendizagem escolar e social, através de um plano de intervenção específico que prevê sessões contínuas de atendimento;

c) Criação de estratégias que viabilizem o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem do aluno;

Fonte: Artigo 30 - SBNPp, 2016, p.5

d) Utilização de protocolos e instrumentos de avaliação e reabilitação devidamente validados, respeitando sua formação de graduação;

e) Elaboração de relatórios e pareceres técnicos-profissionais;

f) Encaminhamento a outros profissionais quando o caso for de outra área de atuação/especialização.

Fonte: Artigo 30 - SBNPp, 2016, p.5

Como se tornar um Neuropsicopedagogo?

- É essencial o curso a nível de pós-graduação.
- Conhecimento sobre o desenvolvimento humano para uma prática educacional.
- Compromisso com o processo de ensino-aprendizagem diante da avaliação e intervenção.
- Estudo com frequência e supervisão.
- Intensificar o conhecimento
- Compromisso com o desenvolvimento
- humano e suas necessidades e particulares.



BIBLIOGRAFIA

- **ROTTA, Newra Tellechea. Neurobiologia e Aprendizagem. Abordagem Multidisciplinar. Porto Alegre. Editora Artmed, ed. 2016.**
- **SEABRA, Alessandra, Inteligência e Funções Executivas: Avanços e Desafios para a avaliação neuropsicológica. São Paulo. Editora Memnon ed.2014.**
- **CARVALHO, F. A. H. de; Reaprender a Aprender: a pesquisa como alternativa metacognitiva. 150f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2007.**
- **GAZZANIGA, M. S.; IVRY, R. B.; MANGUN, G. R. Neurociência Cognitiva. Porto Alegre: Artmed, 2006.**
- **KOLB, B.; WHISHAW, I. Q. Neurociência do comportamento. São Paulo: Manole, 2002.**



Siga nossas Redes Sociais



www.rhemaeducacao.com.br

PSICOMOTRICIDADE E DIFICULDADES DE **APRENDIZAGEM**

Professor: Prof. Luiz Paulo Moura Soares

Pedagogo- Psicopedagogo- Neuropsicopedagogo

Ed. Especial - MEC 0777 - E-mail: luizpaulopsico@hotmail.com - @luizpaulomourasoes

Siga nossas Redes Sociais



O Movimento é a primeira expressão do Psiquismo e a Primeira estrutura de relação com o meio, funções mentais se formam a partir das funções motoras.

(Wallon)



- O papel da **psicomotricidade** é de fundamental importância para o desenvolvimento e aprendizagem da criança e envolve: aspectos emocionais, motores e cognitivos.
- A **Avaliação Psicomotora** é uma ferramenta indispensável a todos os profissionais que trabalham com o corpo.
- A contribuição com este instrumento de avaliação é fornecer pistas para detectar e identificar crianças com dificuldades psicomotoras que estejam sendo prejudicadas em suas habilidades corporais e, conseqüentemente, em seu relacionamento efetivo com o meio.



Porque os conhecimentos da psicomotricidade são importantes no processo educacional?

- A psicomotricidade tem um importante papel no desenvolvimento de **funções cognitivas** e **na apropriação simbólica**. A literatura aponta que o perfil psicomotor está normalmente afetado em crianças com Dificuldades de Aprendizagem.
- Apesar do progresso dos estudos no sentido de destacar a importância da psicomotricidade no desenvolvimento cognitivo na aprendizagem da leitura, da escrita e na formação da inteligência, tradicionalmente, a escola tem dado pouca importância à atividade motora das crianças.



- A formação de conceitos psicomotores (pré-simbólicos) não acontece pela padronização das ações, mas sim: pela experiência, complexidade, diversidade e variabilidade de ações (PIAGET, 1977).
- No estudo sobre **Dificuldades de Aprendizagem a literatura destaca dois principais perfis:**
- O **primeiro, cujo** enfoque é mais clínico, está relacionado a problemas em habilidades acadêmicas, manifestado principalmente sob a forma de dificuldades de linguagem e aritmética (discalculia, disgrafia, dislexia).
- No **segundo perfil, os** principais problemas dizem respeito a aspectos não verbais. Crianças inábeis, com dificuldades na aquisição de movimento motor complexo, baixa coordenação, falta de equilíbrio e controle postural, diminuição do tônus muscular e pouca coordenação motora fina. (BONIFACCI, 2004).

A inibição Psicomotora apresenta características importantes que podem notificar o comportamento tais como:

- Crianças mais passivas, pode apresentar cansaço, paralisia, angústia, diante das situações

(alterações de Tônus enquanto postura e atitude).

- Corpo vivido como se fosse 'um objeto', objeto do desejo que não se presta à exploração de mundo nem à exploração da relações com o outro, com movimentos comprometidos, em bloco, bloqueados (alterações do movimento.)



Quais dificuldades de aprendizagem podem surgir em uma criança quando ela não é bem desenvolvida em sua área motora?

- Grande parte dos estudos demonstrou relações entre psicomotricidade e Dificuldades de aprendizagem.
- Os resultados apontam que os aspectos da psicomotricidade que mais se relacionam com as DA são à **percepção visual**, **coordenação motora fina**, **coordenação motora grossa** e **integração visomotora**.
- Outro fator relevante indicado em todos os trabalhos é a necessidade de estudos de intervenção que permitam a avaliação dos resultados e o planejamento de estratégias a serem adotadas no ambiente escolar.

As crianças com dificuldades de aprendizagem têm em comum é o **BAIXO DESEMPENHO** inesperado, que influenciam diretamente ao seu desempenho.



Dificuldades como:

- **Quanto ao alcance da atenção, direção e alternância.**
- **Seguir instruções sejam elas verbais, de ordens visuais e de leitura e compreensão.**
- **Imaturidade social e emocional.**
- **Dificuldade quanto conversação, iniciar a conversa, pensar e elaborar os questionamentos.**
- **Inflexibilidade de seguir os comandos e instruções, tentar fazer da forma que acredita que esteja certo.**
- **Planejamento e execução, habilidades organizacionais.**
- **Distração.**
- **Ausência de destreza.**
- **Controle dos impulsos.**



As crianças com dificuldades de aprendizagem têm em comum questões que envolvem as **EMOÇÕES**, diante destes fatores comportamentais, indicam a necessidade de um olhar com mais critério.



- **Atrasos desenvolvimentais.**
- **Desempenho inconsistente.**
- **Perda de interesse pela aprendizagem.**
- **Baixo desempenho inesperado.**
- **Comportamentos ou problemas emocionais persistentes.**
- **Declínio na confiança e na autoestima.**
- **Sentimentos constantes e variáveis como: raiva, hostilidade excessiva, provocações, ansiedade, depressão, comportamento escapista ou até a busca de emoções, comportamento opositor e antissocial.**



Como você pode se tornar um psicomotricista?

- **Em seu trabalho, o psicomotricista tem uma visão holística do ser humano, ou seja, procura enxergar além do problema visível. Para isso, reúne questões físicas e mentais.**
- **O psicomotor atua nas funções motoras e mentais e/ou no distúrbio emocional propondo atividades corporais. Considerando a pessoa como um todo, visa diminuir as dificuldades físicas, mas também ajudar a pessoa a encontrar uma relação harmoniosa com o uso do corpo.**
- **Formação em Especialização.**

Bibliografia

- ROTTA, Newra Tellechea. Transtornos da Aprendizagem. Abordagem Neurobiológica e Multidisciplinar. Porto Alegre. Editora Artmed, ed. 2016.
- ROTTA, Newra Tellechea. Neurobiologia e Aprendizagem. Abordagem Multidisciplinar. Porto Alegre. Editora Artmed, ed. 2016.
- RUSSO. Margarida Toler. Neuropsicopedagogia Institucional. Curitiba. Editora Juruá, 2020.
- RUSSO. Margarida Toler. Neuropsicopedagogia Clínica. Introdução, Conceitos, Teoria e Prática. Curitiba. Juruá, 2015.
- GARCIA, Nicasio García. Manual de Dificuldades de Aprendizagem. Linguagem, Leitura, Escrita, e Matemática. 2 ed. 1998 Porto Alegre, 1998.
- BARBOSA, Laura Monte Serrat. Intervenção Psicopedagógica no Espaço da Clínica. 2.ed. Curitiba, 2012.
- IGEA RINCÓN, Benedito Del e colaboradores. Presente e Futuro do Trabalho Psicopedagógico. Artmed, 2005.
- SÁNCHEZ-CANO. Manuel. Avaliação Psicopedagógica, Artmed, ed. 2008.



Siga nossas Redes Sociais



www.rhemaeducacao.com.br